

ESPORTES

VÔLEI Brasil atropela a Alemanha e lutará por vaga na final da Liga das Nações amanhã contra o Japão

Semifinal com moral!

MEL KAROLINE*

Em partida de gala, a Seleção Brasileira carimbou o passaporte para a semifinal da Liga das Nações de Vôlei, após triunfar diante da Alemanha por 3 sets a 0, na tarde de ontem, em Lodz, na Polônia. As parciais foram de: 25/19, 26/24 e 25/14. Há 10 anos sem vencer as alemãs com esse placar, o Brasil confirmou o favoritismo no torneio e a equipe de Zé Roberto vai em busca do título inédito da competição.

A oposta Rosamaria, com 13 pontos, e a capitã Gabi, com 12 marcados, foram os destaques da disputa, com o domínio do ataque brasileiro dentro de quadra. A ponteira Almeier puxou a responsabilidade e colocou 11 bolas no chão para europeias, a maior da Alemanha no jogo. Com cinco de bloqueio, dos 11 feitos pelo Brasil, a central Diana está em terceiro lugar no ranking da competição no fundamento.

Repetindo o chaveamento de 2024, o Brasil avança para a semifinal com um adversário conhecido à espera: o Japão. Naquele ano, a final foi disputada pelas japonesas, que avançaram após eliminarem a Seleção Brasileira por 3 sets a 2. Porém, as vencedoras da edição foram as italianas. A briga pela vaga na grande finalíssima será amanhã, às 15h, em Lodz, na Polônia. Do outro lado da chave, Itália e Polônia se enfrentam, às 11h. Todos os jogos serão com a transmissão do SporTV2.

Apesar da alegria da vitória, a capitã Gabi pede mais energia, entrega e eficiência para avançar à final. "A partida de hoje não é suficiente para passar pelo Japão na semifinal, temos ciência disso. Conversamos durante o jogo que precisa ser melhor. E esse vai ser o nosso estudo. Vamos treinar dois dias e descansar um pouquinho também. Vai ser um jogo difícil, mas sabemos da qualidade do nosso time e queremos muito essa final", analisou, o SporTV.

No confronto desta quinta-feira, o técnico Zé Roberto não contou com a ponteira Ana Cristina para o

Divulgação/volleyballworld



Equipe brasileira teve partida de imposição diante das alemãs e chega com moral para lutar por um lugar na final da competição internacional

embate contra as alemãs. A maior pontuadora do Brasil na primeira fase da VNL, sofreu uma lesão no menisco medial do joelho esquerdo durante o duelo contra a França, no início do mês. Após a confirmação do diagnóstico, Ana Cristina passou por um procedimento cirúrgico pouco invasivo, e deve ficar entre três a quatro meses longe das quadras para a recuperação.

O jogo

O Brasil largou na partida após abrir dois pontos, com a ponteira Rosa Maria. Durante o primeiro set, houve a forte presença no bloqueio brasileiro, que forçou os

erros adversários para facilitar o domínio verde-amarelo. Dentro de quadra, o time de Zé Roberto soube jogar com excelência. Foram oito erros da seleção alemã contra dois do Brasil. Destaque no set, Rosamaria mandou seis vezes a bola para o chão, maior marcadora na etapa. Organizado taticamente, a amarelinha finalizou a primeira parcial com triunfo por 25 x 19.

No set seguinte, as brasileiras mantiveram a superioridade dentro de quadra. Peças como Diana e a central Julia Kudiešs brilharam o jogo brasileiro que, no coletivo, deu trabalho para as europeias. Entretanto, mesmo com quatro pontos de desvantagem (15 x 11),

Almeier e Stigrot puxaram a responsabilidade para tentar equilibrar a partida. O duelo ficou acirrado. O ataque brasileiro sofreu uma baixa, para tirar proveito, as alemãs empataram (22 x 22), incendiando o confronto. Com Julia Bergmann, as brasileiras venceram o segundo set. Fim de período: 26 x 24.

O passaporte para a semifinal estava cada vez mais perto. O terceiro set devolveu a ponteira Bergmann para o jogo, que teve uma atuação abaixo nas parciais iniciais. Novamente no melhor fundamento do Brasil, Júlia Kudiešs marcou para abrir sete de vantagem. Com folga no placar, a Seleção brilhou em quadra e conquistou a classificação.

»Aposentadoria

Campeão olímpico de vôlei de praia na Rio 2016 e prata em Londres 2012, Alison Mamute anunciou, ontem, que se despedirá das quadras de areia no final da temporada. O atleta capixaba, de 39 anos, usou as redes sociais para comunicar a decisão. Para encerrar os 20 anos de carreira, Mamute escolheu a praia de Copacabana — mesmo local onde conquistou o ouro olímpico —, em outubro, na etapa carioca do Circuito Brasileiro. Ele competirá em dupla com o baiano Juca.

Livia Villas Boas/ CBF



Duda Sampaio prevê uma partida difícil diante das colombianas

COPA AMÉRICA

Brasil faz jogo mais duro do grupo

Após golear o Paraguai por 4 x 1 e garantir a classificação à fase eliminatória da Copa América, o Brasil enfrenta a Colômbia, hoje, às 21h, pela disputa da liderança do grupo B. O Estádio Banco Guayaquil, em Quito, será palco do duelo entre as equipes, com transmissão da TV Brasil. O embate marcará o primeiro encontro das equipes favoritas ao título na competição continental.

Com uma campanha sólida na Copa América, o Brasil faz uma primeira fase perfeita, com 12 gols marcados e apenas um sofrido. O cenário brasileiro se iguala com o das colombianas. Ambas seleções foram vazadas pela mesma equipe: o Paraguai. Em caso de vitória verde e amarela, a Colômbia precisará torcer contra a Venezuela, pois se houver

triunfo venezuelano, o desempate para a classificação será no saldo de gols dos times.

"Temos um grande adversário para a gente realmente ser testado", projetou Duda Sampaio, eleita a melhor em campo na vitória de terça-feira. O confronto contra a Colômbia é considerado o mais difícil do Brasil na primeira fase da competição. A equipe foi três vezes vice-campeã das últimas quatro edições, nas quais a Seleção Brasileira conquistou o troféu.

Arthur Elias falou sobre o que aguarda do embate. "A Colômbia é uma seleção com um trabalho bastante sólido. Uma equipe muito bem organizada taticamente. Tem suas jogadoras do meio para frente em destaque no nível internacional", analisou.

"Assim com a gente no começo, elas sofreram um pou-

co fisicamente com a adaptação, mas estarão melhores. Vai ser um grande jogo, como sempre têm sido os confrontos entre Brasil e Colômbia. Esperamos nos classificar em primeiro e merecer vencer essa seleção qualificada", completou.

Em 2022, o Brasil conquistou a oitava taça do torneio sul-americano. Naquele ano, encerrou a disputa sem tomar nenhum gol. Ter sido vazado, no entanto, não tira o sono do técnico. "O gol não me preocupa em nada. Foi um erro de passe, de domínio, um gol de uma jogadora jovem que sabe finalizar muito bem. Essas correções são muito difíceis de fazer", explicou. (MK)

* Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

FÓRMULA 1

Red Bull inicia vida nova

Duas semanas depois da demissão de Christian Horner, seu sucessor, o francês Laurent Mekies, vai estreiar no comando da Red Bull neste fim de semana, no Grande Prêmio da Bélgica de Fórmula 1, no circuito de Spa-Francorchamps, onde a McLaren tentará confirmar superioridade mais uma vez.

A Red Bull tem sido alvo de muita especulação nos últimos tempos, mas não pelo rendimento nas pistas ou um novo recorde do tetracampeão mundial, o holandês Max Verstappen. A saída de Horner, que comandava a equipe desde a estreia na F1, em 2005, estremeceu o padoque. O grid não esperava uma medida tão drástica, principalmente no meio da temporada.

Laurent Mekies, que desde 2024 estava à frente da Racing Bulls, a outra equipe do universo Red Bull, entrará em cena na Bélgica, onde há grande expectativa pela entrevista coletiva de hoje.

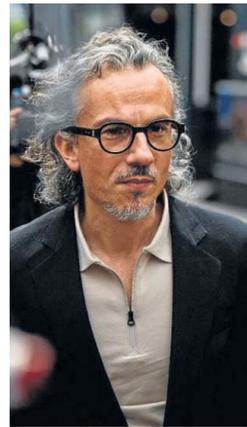
"São coisas que podem acontecer, mas é preciso seguir em frente. Olhar para trás não vai nos deixar mais rápidos. Tenho trabalhado no simulador desde o anúncio e tive várias reuniões com Laurent. Ele esteve muito ocupado nas duas últimas semanas!", declarou Max Verstappen aos jornalistas, ontem.

Três vezes vencedor do GP da Bélgica (2021, 2022 e 2023), o tetracampeão da Red Bull tentará se reencontrar com a vitória no mítico circuito de Spa, onde terá o apoio de milhares de torcedores do Exército Laranja, que costuma fazer a viagem vindo da vizinha Holanda.

"Spa sempre foi o meu circuito favorito. É uma pista tradicional, onde você precisa ser perfeito para conseguir um bom tempo. É muito diferente dos outros circuitos e é sempre um desafio pilotar aqui", ressaltou o holandês, que tentará frear o domínio da McLaren.

A equipe inglesa, que conseguiu uma dobradinha na última corrida, o GP da Inglaterra, há três semanas, domina a temporada os Mundiais de pilotos e de construtores.

Dimitar Dilkov/AFP



Laurent Mekies vai estreiar no comando da equipe austríaca

Giro esportivo

Divulgação/Moto GP



Moto GP no Brasil

A organização da MotoGP confirmou, ontem, a data da futura etapa de Goiânia na temporada 2026. O retorno do Brasil ao calendário acontecerá entre 20 e 22 de março.

Divulgação/WTT



WTT de Buenos Aires

Hugo Calderano e Bruna Takahashi estão nas quartas de final do WTT de Buenos Aires. Ontem, a dupla venceu Manav Thakkar e Swastika Gosh (3 sets a 2) e terão pela frente Felipe Doti e Giulia Takahashi.

Scott Taetsch/AFP



ATP 500 de Washington

Daniil Medvedev (foto), Corentin Moutet e Brandon Nakashima são os primeiros classificados às quartas de final do ATP 500 de Washington. O trio bateu Wu Yibing, Daniel Evans e Cameron Norrie.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pigossi eliminada

Laura Pigossi foi eliminada do W100 de Figueira da Foz, em Portugal. Ontem, a brasileira perdeu a chance de fechar o jogo e caiu diante da portuguesa Francisca Jorge, por 2 sets a 1.

Célio Júnior/CBDU



Universíade

A Seleção Brasileira de basquete está na final da Universíade. Ontem, a equipe bateu a Alemanha, por 83 x 78, e garantiu vaga para brigar pelo ouro contra os Estados Unidos, amanhã, às 15h.

Fayez Nureldine/AFP



Obitório

Hulk Hogan, figura icônica da luta livre profissional na década de 1980, que carregou sua destreza no ringue para engatar uma carreira como ator, morreu, ontem, aos 71 anos.